

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 8. Assinatura Anno 8\$5000 Semestre 4\$000 Joinville, 23 de Março de 1912 Anuncios mediante ajuste N. 360

Uma escolha feliz

O Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, acaba de fazer uma feliz escolha, que tem merecido geraes louvores — a do Dr. Campos Salles, ex-Presidente da Republica e actual senador por S. Paulo, para o alto posto de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brazil junto ao Governo da Republica Argentina.

Para solidificar as relações de amizade que devem existir e desenvolver-se entre o Brazil e Argentina, parece que o Governo brasileiro não poderia encontrar melhor representante do que o Sr. Dr. Campos Salles, nome vantajosamente conhecido e acatado no Brazil e no estrangeiro, pelos serviços prestados a Republica, pelos altos postos que tem occupado, pelo brilhante resultado economico da politica financeira de seu periodo presidencial e sobretudo pelas suas relações de estima com vultos salientes da politica argentina.

E' preciso estabelecer entre as duas nações vizinhas a certeza plena de que da parte de nenhuma dellas não ha intuitos de hegemonia, nem ideias imperialistas na America do Sul em prejuizo da outra e destruir as desconfianças que, a custa de repetidas martelladas, foram se introduzindo no animo dos dois povos, como effeitos de uma grande campanha jornalística de um espirito lucido mas atrabiliario, como o do Sr. Estanislau Zeballos.

O Sr. Dr. Campos Salles está em condições de conseguir este exito que os filhos de ambas as nações devem desejar ardentemente para tranquillidade e grandeza das mesmas.

Politica de Campo Alegre

Viagem do Dr. Abdon Baptista

No dia 19 do andante realiso-se no vizinho Municipio de Campo Alegre uma reunião das principais influencias politicas locais, afim de reorganizar-se o Partido Republicano Campo Alegrense

com o intuito de manter toda a solidariedade com o Governo do Estado e com o Partido Republicano Catharinense.

O Sr. Dr. Abdon Baptista que, a convite dos seus amigos d'ali, havia seguido no dia 18 para preber essa reunião politica, foi recebido, á tarde deste dia, a tres kilometros da Villa, por grande numero de cavalheiros e carros repletos de amigos. S. Ex. hospedou-se em casa do Sr. Salvador de Lima Cubas, onde foi muito visitado n'este dia e no immediato.

No dia 19, ás 11 horas da manhã, teve lugar, em casa do Sr. João Machado, Superintendente municipal, a grande reunião politica, que foi concorridissima.

Presidiu-a o Sr. Dr. Abdon Baptista, que narrou todos os factos irregulares que se tem dado na politica de Campo Alegre, onde o partido que tinha os favores e cargos officiaes não correspondia a confiança do Governo e faltava sempre á solidariedade com o Partido Republicano Catharinense nos momentos de pleitos eleitoraes, como se deu na ultima eleição de 30 de Janeiro na qual o apello do Partido Republicano não foi correspondido pelo partido sionista de Campo Alegre; mostrou as inconveniencias que advinhavam para o Municipio com esse estado de cousas e salientou a necessidade dos politicos de Campo Alegre, que desejam a prosperidade desta Villa, arregimentarem-se, sob uma direcção dedicada e solida, ao lado do Governo, e do Partido Republicano, tornando-se assim prestigiada e forte a politica do Municipio.

As palavras do presidente da reunião foram acolhidas com geraes applausos. Em seguida, os Senhores Salvador Cubas, João Machado e outros usaram da palavra, dando a mais expressiva demonstração de apoio á ideia da reorganização do partido local, e, por unanimidade, foi approvada a proposta de reorganização do Partido e escolha do Directorio e Commissão Executiva que ficaram assim constituídos:

- Directorio**
 Membros effectivos:
 João Machado
 Salvador Cubas
 Augusto Krüger
 Verissimo de Freitas
 José Bueno
 Paulo Schröder
- Membros supplentes:
 Francisco Rocha
 Carlos Schwartz
 Theodor Schwartz
 João Quintiliano
 Candido Rocha
 Jacob Ody
- Commissão executiva:
 Salvador Cubas
 João Machado

Deliberaram ainda em momento de qualquer collisão, que porventura se venha a dar entre as decisões dos membros do Directorio, será arbitro da divergencia o Exmo. Sr. Cel. Vidal Ramos.

Lavrada a acta da reunião, feita as devidas communicações ao Governador, á Commissão Executiva e ao Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, foi offerida uma taça de champagne a todos os presentes, trocando-se, então, amistosos e calorosos brindes.

A população de Campo Alegre deu as maiores demonstrações de alegria por esse facto auspicioso.

No dia seguinte, 20, o Sr. Dr. Abdon Baptista seguiu para Hansa, pelo Rio Vermelho, sendo acompanhado por innumeros amigos, alguns dos quaes, inclusive os Srs. João Machado e Salvador Cubas, vieram até Hansa.

No Rio Vermelho S. Exa. foi cumprimentado por uma commissão de amigos do Municipio de S. Bento que ali o esperava e entre os quaes se achavam os Srs. Luiz de Vasconcellos, deputado estadual, Adolfo Weber e Carlos Urban, conselheiros municipais, Jorge Zipperer, Gama d'Éca e muitos outros.

No Serra de Hansa foi-lhe offerecido um lauto almoço pelo Sr. Dr. A. Weitnauer, engenheiro chefe desse trecho de construção da Brazil Railway Company, e um trem especial que o conduziu do km. 114 até Hansa. Em Hansa foi S. Exa. recebido por numerosos amigos, precedi-

dos pela banda de musica da localidade, sendo então, cumprimentado pelos Srs. Ernesto Globig, intendente districtal e Germano Kühne que o saudaram em nome da população de Hansa.

De volta aqui no dia 21 o Sr. Dr. Abdon encontrou o seguinte telegramma do Sr. Coronel Vidal Ramos: — «Acceite minhas sinceras congratulações pela união nossos amigos Campo Alegre, Abraços».

O Dr. Abdon respondeu agradecendo e retribuindo as congratulações do digno Governador do Estado.

D'aqui enviamos os nossos parabens aos amigos de Campo Alegre, contentes de ver que o Partido Republicano Catharinense está forte, coeso e disciplinado em todo o norte do Estado.

Attentado anarchista

Todo o mundo civilizado, pela voz de sua imprensa e de seus governos, condemna o attentado de que ia sendo victima o rei da Italia. Os jornaes recém-vidos descrevem o crime da seguinte forma:

S. S. M. M. o rei Victor Manoel e a rainha Helena dirigiam-se, de carroagem, para o Pantheon, onde iam assistir á missa commemorativa do anniversario do nascimento do rei Umberto. Ao passar o carro pela rua Lata, ao lado do Palacio Doris, um individuo, postado na calçada, disparou tres tiros de revolver para a carroagem, os quaes não atingiram o alvo desejado, indo, porém, uma bala ferir o committente da escolta real, major Lang, que cahiu do cavallo.

Apezar da grande confusão que se estabeleceu no cortejo, o assassino foi preso em flagrante e conduzido para o posto policial proximo. Durante o tracto, a força que acompanhava o criminoso, teve de defendel-o tenazmente contra as iras da multidão, que queria justicial-o alli mesmo.

Os soberanos continuaram o seu tracto para o Pantheon. O attentado não fez perder a presença de espirito nem ao rei nem a rainha, que assistiram á solemnidade religiosa do Pantheon, sen-

do á sabida acclamadissimos entusiasticamente e acompanhados até ao Quirinal por uma multidão compacta, que repetia os vivas á soberania da Casa de Saboya.

Apenas chegado ao Quirinal, o rei tornou a sahir em automovel descoberto para visitar o major Lang, cujo estado é grave. Em todo o percurso de Palacio ao Hospital San Giuliano, onde se acha o ferido, o soberano foi acclamadissimo.

Os populares formaram immenso cortejo com destino ao Quirinal, onde fizeram a mais estrondosa manifestação de sympathia que a Italia tem assistido nos ultimos tempos aos seus soberanos.

Estes foram obrigados a apparecer á janella por tres vezes e agradecer as acclamações delirantes do povo.

O criminoso declarou no interrogatorio chamar-se Antonio Dalba, ter 21 annos de idade e a profissão de pedreiro; a sua physionomia é de aspecto repulsivo. Declarou tambem ser anarchista individualista, tendo agido por conta propria, sem cumplicidade de nenhum outro.

Os estudantes improvisaram uma demonstração de sympathia ao Rei. Reunidos em grande numero dirigiram-se para o Quirinal, onde uma commissão se entendeu com os dignitarios de serviço, obtendo immediatamente uma audiencia de Sua Magestade em que patentearam aos soberanos a sua inteira dedicacão.

De regresso, passando pelo commissariado de Trevi, onde se achá o autor do attentado, os estudantes fizeram-lhe uma ruidosa manifestação de desagrado, gritando: «A força, a força!»

Diz-se que Dalba, ouvindo estas imprecações, começou a soluçar, exclamando: «Minha pobre familia!»

O Presidente da Republica e o Ministro Lauro Müller telegrapharam ao Rei da Italia felicitando-o por haver escapado illeso do attentado.

Movimento forense

Jury. Sob a presidencia do Sr. Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito d'esta Comarca,

FOLHETIM

Henrique Peres Escrib

Historia de um beijo

(Continúa.)

Vejamos o que succedeu.

IX — DE FLORENÇA A PARIZ

Fechando del Villa, conde de Loreto, depois de cumprimentar respectivamente com um movimento de cabeça os companheiros de viagem, acomodou-se o melhor que pôde a uma conta da carroagem e pôde-se a ler. De fronte delle, grave e immovel como o benquerido de obra de Paulo feval, achava-se o velho mordomo.

D. Ventura passou que com dois companheiros tão graves la aborrecer-se fortemente; mas resistindo-lhe a consolação de ler até que se apresentasse melhor occasião, tirou do «Gula do Viajante» com que Ernesto o mimosara e pos-se a ler. Amparo um tanto preoccupada com a recente despedida do homem a quem julgava amar, fechou languidamente os olhos e entregou-se a essa doce vida das recordações em que o passado é o presente encantador imaginacão.

Durante uma hora tudo continuou do modo que acabamos de descrever. Depois, como se prologasse o silencio, Amparo olhava de vez em quando desmoldadamente para o jovem aristocrata, que tão em bebido estava na sua leitura.

O conde de Loreto era um desses homens para quem as mulheres não pôdam olhar impuneamente, porque o seu rosto pallido e formoso e a triste expressião do semblante a fazer esses lemvéis commentarios a que o sexo gentil com tanta facilidade se entrega. Porque á que, sendo o joven conde de Loreto immensamente rico a tendo tão gentil porte, estava tão triste? Foi a pergunta que Amparo se dirigiu, e, vendo através daquella meiacollia impropria da mocidade uma historia interessante, teve empenho em conhecê-la.

Desde aquelle momento, a felicidade de Ernesto andava ameaçada de morte.

D. Ventura, que passara a maior parte da sua mocidade de fora de um balcão, com os olhos abertos, o sorriso nos labios e a lingua ptoza a entabular conversação com de frequentes, e que depois não poupara as palavras na Bole, aborrecia-se poderosamente no meio d'aquelle saudoso silencio e do ruído de trépido que a machina transmittia la carroagem.

Não podendo por mais tempo suportar aquella situação, deixou o livro e dispoz-se a falar com a filha, pensando que talvez por este meio conseguisse interessar o conde na palestra.

— Oha, Amparo, vê que delicioso ponto de vista apresenta aquella aldeia situada na encosta da montanha, exclamou D. Ventura. Oh! decididamente a Italia é um palaz encantador!

— Que aldeia é aquella? perguntou Amparo.

— É difficil dizer-te porque me esqueci de comprar um «Gula dos caminhos de ferro».

O conde levantou a cabeça, e, asomado-se á portinhola, disse com voz harmoniosa e clara:

— Aquella aldeia chama-se, se me não engano, Santa Maria della Spina.

Amparo cumprimentou com a cabeça, como agradecendo ao conde a sua deferencia.

Obedecido, Sr. conde, disse D. Ventura com toda a amabilidade que lhe foi possível.

O conde tirou um livro do sacco de noite e, dando-o a D. Ventura, proseguiu:

— Por acaso possuias d'ellas garças dos caminhos de ferro de Italia e França? Tem a bondade de aceitar um dellas?

— Aqui está, Amparo, o que se

chama viajar com fortuna. Em Roma encontramos o bom do Ernesto, que foi para nós o melhor dos dicterones, e aqui o Sr. conde de Loreto mimosara-nos com um «Gula» que desvanecerá durante o caminho todas as nossas duvidas.

Fernando sorriu e respondeu:

— O favor é tão insignificante, que não vale a pena nomeal-o, principalmente entre parientes e vizinhos, pois creio fomos vizinhos durante um mez.

— E' verdade: em casa de Rosales.

— Tive o gosto de ouvir esta serbota tornar plano algumas noites. Toca admiravelmente.

— O Sr. conde é que, segundo minha filha diz, toca perfeitamente harmonio.

Amparo taparia de boa vontade a bocca ao pae. Mas, já o dissemos, D. Ventura morria por falar, e sobre tudo tinha o maior desejo de travar amizade com o conde.

— Ah! incomodei algumas noites a V. Ex. com o meu harmonio?

Foi o contrario, pelo contrario, Sr. conde, ovino-o com muito prazer. Ora se nós abrimos a janela de paz e os pae para ouvir melhor! Apressou-se a dizer D. Ventura.

O harmonio, disse Amparo, tomando parte na palestra, receitando naturalmente que o pae commettesse

alguma imprudencia, e dos instrumentos que nos tocamos, melhor exprimem o sentimento da musica.

— Diz V. Ex. perfeitamente, minha senhora... quando se toca bem, accrescentou o conde, deixando assomar aos labios um sorriso imperceptivel; infelizmente, porém, não se dá isso em mim: não passo dum simples curioso. Aflicção á musica, quasi se pôdem dizer que exageradamente, dedico-lha alguns momentos de ocio. Eu admiro as bellas artes, mas em mim como em muitos outros, a musica não é mais que um adorno, uma parte da educação. Toco, é verdade, mas toco pesadamente.

D. Ventura estava encantado da singular e naturalidade com que se exprimia o conde.

— Contado, disse o pae de Amparo, quem me dêra saber tanto como o senhor!

— Pois saberia pouquissimo, principalmente n'esta Italia, que estamos atravessando, onde todos são musicos.

O Sr. conde ter-me-la por indacerto se as lras fizesse uma pergunta? disse D. Ventura.

Entre compartilhas que viajam juntos na mesma carroagem dava telas a maior franqueza. Pôde dirigir-me as perguntas que quizer.

— Vae directamente a Paris, ou podes demorar-se na alguma cidade da Italia?

(Continúa.)

ocupando a cadeira de Promotor o Sr. Dr. Arthur Ferreira da Costa, funcionou nos dias 14, 15 e 16 a primeira sessão do tribunal do Jury desta Comarca.

O primeiro processo julgado foi o do reo Raymundo Candido de Oliveira pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1 e 268 do Código Penal.

Fizeram parte do conselho de sentença os jurados: Oscar Roberto Schneider, Diogo Soares da Silva Pereira, Francisco Lepper, Emygdio José Correia, Carlos Parucker, Francisco Fernandes Gomes e Julio Wetzel.

O Jury reconheceu todas as aggravantes, sem attenuante alguma, de sorte que o reo foi condemnado a 30 annos de prisão, sendo designada a cadeia de Florianopolis, para cumprimento da pena.

Servio de defensor do reo o Sr. Eduardo Schwartz.

Na tarde d'este dia, foi submettido a julgamento o reo Joaquim Vieira da Costa pronunciado no Art. 304 por haver feito ferimentos graves em seu irmão Julio.

Constituiram o jury os jurados: Octaviano Pereira de Macedo, Francisco Manoel de Paula, Francisco Simas, José Alves Machado, Diogo Soares da Silva Pereira, Luiz Gonzaga da Maia e Francisco Fernandes Gomes.

Servio de defensor o Sr. Tito Pereira Marçal, sendo o reo absolvido.

No dia 15, compareceu á barra do Tribunal o reo Carlos Nass accusado de ter feito com chicote ferimentos em Otto Kricheldorf, morador na Estrada da Ilha.

Foram sorteados para o conselho julgador os jurados: Francisco Simas, José Alves Machado Junior, Ernesto Romanus, Francisco Manoel de Paula, Francisco Fernandes Gomes, Eduardo Miers e Oscar Antonio Schneider.

O reo foi absolvido, servindo de defensor o Sr. Ed. Schwartz.

A tarde de dia 15, foi julgado Henrique Herkenhoff como incurso no crime de tentativa de morte.

Compuzeram o tribunal os jurados: Francisco Simas, Luiz Gonzaga da Maia, Francisco Manoel de Paula, João Alves Machado, Emygdio José Correia, Francisco Fernandes Gomes e Oscar Antonio Schneider.

Servio de defensor o Sr. Dr. Marinho Lobo que estreou sua carreira de advogado.

O Dr. Marinho occupou durante longo tempo a tribuna, baseado a defesa nos estudos que Carrara, Rossi, Haus e outros afamados criminalistas fizeram da tentativa, procurando demonstrar que, no caso de seo constituinte, se não encontrava o elemento intencional, o animus nocendi.

Submettidos a votação os queritos, o reo foi absolvido.

No dia 16, foi condemnado ao jury o reo Engelbert Simm, pronunciado como incurso no Art. 294 § 1 do Código.

Engelbert Simm foi em Setembro de 1910 desprocurado pelo Juiz Supplente Sr. Brockmann; pronunciado em Outubro pelo Superior Tribunal; absolvido por unanimidade pelo Jury em Junho de 1911 e mandado submeter a novo Jury pelo Superior Tribunal.

Occupou a defesa o Sr. Dr. Cezar Pereira de Souza que depois de examinar os autos, demonstrando não haver prova testemunhal, invocou em auxilio de seo constituinte a disposição do Art. 27 § 4 do Código em virtude de soffrer das incalculáveis mentes, tendo a propósito um parecer firmado pelos clínicos Drs. Bode e Lange. O Conselho do qual fizeram parte os jurados: Francisco Manoel de Paula, Francisco Lepper, Frederico Müller, Carlos Reu, Luiz Gonzaga da Maia, Francisco Simas e Diogo,

Pereira, absolvoe por unanimidade o accusado.

Durante as sessões, não houve multa aos jurados em virtude de todos terem comparecido, excepto tres que justificaram sua ausencia.

Habeas-Corpus. O Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca concedeu uma ordem Habeas-Corpus impetrada pelo advogado Dr. Tavares Sobrinho em favor de Wenceslão e Lourenço Kanzler e Américo Luz, sob o fundamento de não haverem os mesmos recebido a nota constitucional da culpa, até o momento em que foram interrogados.

Qualificação de fallencia. O adjuncto do Curador dos Massas Fallidas requereu a qualificação da fallencia de João M. Bechara. Foram inquiridas as testemunhas Theodoro Schröder, Miguel Feliz, Henrique Dingee, Jorge Zattar e João Machado. O fallido foi interrogado; subindo os autos á conclusão, após o parecer dado pelo Curador.

Inquirição de testemunhas. No dia 20 foram inquiridas as testemunhas do processo crime intentado pela Justiça Publica contra João de Carvalho Ramos pelo crime previsto no Art. 268 do Código Penal. Depuzeram as testemunhas José Thomaz de Faria, Venancio da Silva Porto e Liberato.

Inventarios. Foram requeridos os de D. Dorothea Berner, José Kanning, Mathilde Maria de Jesus, Carlos Prochnow; julgados os de Amancio de Oliveira Borges, Ida Röhrich, Luiz Money; José Krüger (calculado).

Precautoria. Foi dirigida precautoria á Delegacia Fiscal do Thezouro em Florianopolis afim de serem pagas aos herdeiros de D. Sophia Weise as legítimas depositadas no Coffre de Orphãos.

Alvará. O Sr. Dr. Juiz de Direito concedeu licença a Luiz Seeger para vender o terreno de sua propriedade, sito á Estrada da Ilha, ficando obrigado a depositar as importancias correspondentes ás legítimas maternas de seus filhos na Caixa Economica Federal da Cidade de São Francisco.

Accusações em audiência. Na audiência do dia 21, o advogado Dr. Arthur Ferreira da Costa accusou a citação feita a Alfredo Gilgagu residente na Estrada do Bananal para reconhecer sua firma e obrigação n'um documento de 336.630 passado a A. Baptista & Cia.

O citado compareceu, reconhecendo sua firma e obrigação, pelo que foi condemnado de preceito.

Em seguida, o mesmo advogado accusou o arresto feito em bens de Paulo Behrens e requereu que ficasse assignado ao arrestado o prazo de seis dias para allegar os embargos que tiver.

Ação de demarcação. O Sr. Quirino Antonio da Rocha, por seo advogado Dr. Arthur Costa, requereu acción de demarcação de um terreno de sua propriedade sito ao Jaraguá.

Excussão de pehor. O Dr. Abdou Baptista, por seo advogado, requereu excussão de pehor contratado por Paulo Behrens. O official deixou de fazer a intimação, por ter o executado se ausentado.

Estrada do Estreito a Lages.

Parece que vai ser uma realidade, graças á inquebrantavel força de vontade do Exmo. Sr. Cel. Vidal Ramos, esse grande empreendimento da construcção de uma estrada electrica ligando a marinha ao planalto e tendo como pontos terminaes o Estreito e Lages.

Já chegou a Florianopolis a numerosa commissão de engenheiros enviados pela casa bancaria, Luiz Dreyfus & Cia. contrastan-

tes da construcção, para procederem aos estudos definitivos da grande via-terrea, e no dia 15 o andante realisou-se, com toda a solemnidade, o fincamento da 1ª estaca desses estudos, em presença do Governador, autoidades e grande numero de pessoas gradas.

Neste acto o Coronel Vidal Ramos, respondendo a uma saudação que lhe toi dirigida pelo Sr. Coronel Emilio Blum, em nome dos contractantes, salientou a convicção em que está o Governo de que esta estrada continúa a ser condição essencial do desenvolvimento do Estado.

Reina em Florianopolis e na Região Serrana grande contentamento por esse facto auspicioso.

O Sr. Cel. Vidal Ramos que, incontestavelmente, vai cumprindo fielmente, com zelo e carinho, a segunda parte do seo programma de governo — viação e instrucção — terá também, evidentemente, executado a primeira, se realizar esse arrojado tentamen, por cujo exito fazemos sinceros votos.

Cobras

Sob esta epigraphe escreve — A Notícia — de Lages:

«Neste verão toi sido abundantissimo o numero, destes terríveis animaes.

No districto de Campo Bello foram picadas por cobras de diversas especies, desde Dezembro até fins do mez passado, cerca de 15 pessoas, das quaes tres morreram.

Estas foram picadas, uma por jararaca do campo, outra por coatiara e outra por uma cascavel.»

A parede dos mineiros

A parede dos mineiros tem assumido, na Inglaterra, proporções assombrosas, produzindo prejuizos incalculaveis e ameaçando o mundo de uma crise economica.

Estão em greve duzentos mil mineiros!

O que é admiravel, entretanto, e caracterisa a indole ordes do povo inglez, é que essa multidão immensa não provoca o minimo disturbio: é uma parede pacifica.

O greve dos mineiros acarreta consequências desastrosas porque della derivam crises para a industria, a viação, o commercio, etc. O carvão é o pão das machinas e assim pela falta deste alimento estão paradas centenas de usinas, muitas estradas de ferro suspenderam o trafego e já estão sem trabalho um milhão e oitocentos mil operarios.

A greve ingleza ameaça também estender-se a America do Norte, a Alemanha, e a França. Continuando este estado de cousas, será muito reduzida a navegação entre a Europa e a America.

„Diario da Tarde“

O importante „Diario da Tarde“, de Curitiba, completou no dia 28 mais um anno de vida, motivo que nos leva a enviar-lhe festivios parabens.

Com destino ao Rio de Janeiro passou antehontem por São Francisco, a bordo do „Jupiter“, o Sr. Coronel Eugenio Müller, digno vice-governador do Estado.

O Sr. Epaminondas Ricardo da Silva pedio exoneração do cargo de 3º escripturario do Thezouro do Estado, occupando o lugar de collector de Campos Novos.

Foi removido do lugar de escriptura da collectoria estadual desta cidade para o de collector de Campo Alegre o 4º escripturario do Thezouro Sr. Eduardo Pacheco d'Avila, vindo substituí-lo aqui o 3º escripturario Trajano Justino Regis.

Durante o dia de amanhã não haverá agua no encanamento publico.

Club Joinville

Devia ter-se reunido hontem a commissão do Club Joinville composta dos socios Srs. Dr. Abdou Baptista, Wolfgang Amnton, Procopio Gomes de Oliveira, Augusto Urban e Antonio Pereira de Macedo afim de combinar o meio de se levar a effeito o emprestimo, que o mesmo Club vae levantar, para construcção de um predio proprio no terreno que possui nesta cidade.

Confiada essa negociação, como se acha, a pessoas de elevada posição no nosso meio social e geralmente reconhecidas pelo commercio e fora delle, estamos certos que a ideia, de se construir nesta cidade um predio apropriado a um club tornar-se ha uma realidade, contribuindo isso para mais se estreitarem as relações de amizade entre os nossos homens e familias, proporcionando a todos momentos de diversões e instructivos passatempos.

Barão do Rio Branco

Já sobe a quantia de 145 contos de reis a subscrição popular aberta pelo „Jornal do Commercio“ para erecção de uma estatua ao Barão do Rio Branco.

Hospedes e viajantes

Está entre nós, em commissão dos telegraphos, o Sr. telegraphista Chefe Francisco Antonio Sommer, encarregado da estação de Florianopolis e chefe do trafego telegraphico do districto.

Comprimntamo-lo. — Acompanhado de sua familia, que regressa de Curitiba, chegou antehontem a esta cidade o Sr. Anstergilio de Menezes.

A sua chegada compareceram muitos amigos.

Esteve em Campo Alegre o Sr. Dr. Abdou Baptista, tendo dali regressado antehontem.

Regressou de Curitiba a senhorita Eliza Hagemann. — Voltou com sua Exma. familia para Antonina o Sr. Dr. Hugo Simas, promotor publico d'aquella comarca paranaense.

Foi ao Rio Negro a Exma. familia do Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

Está de regresso de Barra Velha a Exma. familia do Sr. Antonio Pereira de Macedo.

Chegou de Santos, á passeio com dous filhinhos, D. Maria Leal Morad, esposa do Sr. Calil Morad.

Foi ao Rio o Sr. Ernesto Mendel.

Para a Europa, com o fim de matricular-se numa escola de engenharia, seguiu o nosso conterraneo Sr. Ernesto Ribeiro.

Anniversarios

Fazem annos: Amanhã, D. Elisa Hagemann, senhorita do Sr. Engelberto Hagemann; o Sr. coronel Francisco Machado da Luz e o menino Rodolpho Wittitz, filho do Sr. V. B. Wittitz.

No dia 25, a senhorita Rosina Stock, filha do Sr. Augusto Stock.

No dia 26, D. Brasília Baptista de la Pena, senhorita do Sr. vice consul argentino Cypriano J. de la Pena; o Sr. inspector dos Telegraphos Patricio Regeio da Maia e a menina Irene de Oliveira, filha do Sr. José Antonio de Oliveira Filho, de S. Francisco.

No dia 27, D. Cesarina de Oliveira Comes, senhorita do Sr. João Gomes de Oliveira e o joven

Euclides de Miranda, filho da viuva D. Maria Rocha de Miranda. No dia 28, a pequena Cornelia Klein, filha do Sr. Francisco Klein, e o Sr. Fernando Wittitz.

Telegrammas

Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 20.

O Dr. Campos Salles, nosso Ministro Plenipotenciario na Argentina segue para Buenos Ayres no vapor König William, em camarote de luxo posto á sua disposição pelo Governo.

Rio, 20.

Consta que a Argentina nomeará o general Rocca ministro no Rio de Janeiro.

Rio, 21.

A Policia vigia o Dr. Brício Filho, redactor-chefe do „Seculo“.

Rio, 21.

O Procurador Geral da Republica denunciou o thezoureiro da Alfandega, Adolpho Duarte, por irregularidades praticadas no desempenho do seo cargo.

Rio, 21.

O Coronel Rondon telegraphou ao Governo, participando a construcção de 1130 kilometros de linhas telegraphicas.

Curitiba, 21.

O Presidente do Paraná tem sido muito felicitado pela criação da secretaria da Agricultura.

Rio, 21.

O ministro da Viação acha-se enfermo.

EDITAES

Governo Municipal

Precisa-se de trabalhadores para serviço de remoção de terra no novo cemiterio do Caminho Allemão. A tratar com o abaixo assignado.

Ernesto Romanus, Feitor das Obras Publicas.

Aviso

De ordem do Sr. Superintendente leve ao conhecimento dos moradores desta cidade que no Domingo, 24 de Março não haverá agua devido a limpeza da caixa.

Joinville, 20 de Março de 1912.

O Feitor das Obras Publicas Ernesto Romanus.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este Juizo dando principio a proceder o inventario nos bens que ficarão por fallimento de Caroline Albrecht, foi a'elle pelo inventariante descripta ausente herdadeira Ottilie Albrecht, casada com Ludwig Wolfram, achando-se em em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente, pelo qual cito e intimo a supradita herdadeira para que compareça a este Juizo por si ou por procurador no prazo de 30 dias, afim de assistir á todos os actos do inventario que finaliserem, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, Joinville, 5 de Março de 1912. Em Carlos John, escriptivo, o escriptivo. (Assignado) Joinville 9 de Março de 1912 Heracleito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estaduais no valor total de seiscentos réis. Está conforma com o original de que dos 6. Eu, Carlos John, escriptivo, o secreta-

Eugenio Pereira de Macedo, Oficial do Registro Geral da Comarca de Joinville, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, faz publico, que como determina o Decreto n. 148 de 10 de Setembro de 1894, foram apresentados á registro os estatutos da Sociedade «Club Joinville» fundado em 12 de Fevereiro de 1905, cujo teor é o seguinte: Estatutos do Club Joinville

Capitulo I. Da sociedade e seus fins. Art. 1. O Club Joinville, fundado n'esta cidade em 12 de Fevereiro de 1905 tem por fim proporcionar aos seus socios toda especie de divertimentos, taes como: concertos, danças, bilhares, xadrez, o todos os jogos licitos; manter aulas de ensino primario e secundario e bibliotheca para uso dos socios.

Art. 2. Os seus haveres consistirão nos rendimentos de festas e eventuaes, nos movels e immovels que adquirir por compra ou doação.

Capitulo II. Dos socios. Art. 3. A admissoão de socios é da competencia da Directoria.

Art. 4. Os socios são de quatro categorias:

- 1) Contribuintes,
2) Correspondentes
3) Honorarios e
4) Benemeritos.

§ 1. Contribuintes, os que residindo n'esta cidade, pagarem joia de entrada e a mensalidade annualmente fixadas pela Assembléa geral ordinaria.

§ 2. Correspondentes, os que, residindo fóra desta cidade contribuirém com uma unica prestação, annualmente fixada pela Assembléa geral ordinaria.

§ 3. Honorarios, as pessoas de distincção e alto merecimento, a juizo da Directoria.

§ 4. Benemeritos, os contribuintes que se fizerem merecedores desta distincção por serviços relevantes prestados á sociedade, a juizo da Assembléa geral que deliberará para este fim com dous terços dos socios presentes, sendo a votação por escrutinio secreto.

Art. 5. Para a admissoão de socios contribuintes e correspondentes deverá proceder indicação por parte de um socio.

O socio proponente escreverá o nome do proposto em uma folha de para esse fim se acabará na lista de entrada do Club, e assignará, comunicando na mesma occasião por escripto a proposta á Directoria. Assim affixado durante 8 dias o nome do proposto para conhecimento de todos os socios, poderão estes manifestar-se, tambem por escripto, sobre a conveniencia ou não da proposta. Findo o prazo marcado, a Directoria deliberará, por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos, sobre a admissoão do proposto.

Art. 6. São direitos privativos dos socios contribuintes:

- 1) constituirem as Assembléas geraes ordinarias e extraordinarias, nollas deliberarem, votando e sendo votados;
2) requererem a convocação de uma Assembléa geral extraordinaria para declarado fim, comtanto que a petição venha assignada no minimo por dous socios, todos quites para com a Thesouraria;
3) resolverem em Assembléa geral de tres quartas partes dos socios a dissolução da sociedade, deliberando sobre a applicação a dar aos bens, cuja propriedade só compete á esta á esta classe de socios.

Art. 7. Direitos communs á todos os socios são:

- 1) o ingresso diario do Club, a participação em todas as festas, o uso e gozo de todos os jogos e divertimentos;
2) a frequencia das aulas, de especial utilidade para os filhos dos socios.

Art. 8. São deveres dos socios em geral:

- § 1 Contribuir para o engrandecimento e prestigio da sociedade, cumprindo, na esphera das suas attribuições os Estatutos, Regulamento Interno e as deliberações das Assembléas Geraes e da Directoria;
§ 2 Guardar e fazer guardar respeito e decoro ao recinto social;
§ 3 Aceitar os cargos para que forem eleitos ou nomeados, salvo impedimento justo a juizo da Assembléa Geral ou da Directoria.

Art. 9. O socio que por mais de tres vezes se ausentar ou estiver impedido por molestia, leto ou outro motivo de igual relevancia, de frequentar o Club poderá requerer

a Directoria isempção temporaria das mensalidades. § Unico. Neste caso, porém, a familia do socio ficará inhabilitada de frequentar o Club.

Art. 10. O socio que transgredir qualquer disposição dos Estatutos será advertido pelo presidente da sociedade, em particular; reincidindo, ou tendo fóra do Club vida desregada ou tendo praticado actos que o tornem incompativel de conviver com os demais socios, ficará privado do gozo dos seus direitos, a juizo da Directoria por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos até que, convocada uma assembleia geral, esta se pronuncie, deliberando a exclusão e perda de todos os direitos de socio por dous terços dos socios presentes e escrutinio secreto.

Art. 11. O socio que por mais de tres mezes, e depois de avisado pelo thesoureiro, deixar de pagar as mensalidades, sem causa justificada, será suspenso por simples deliberação da Directoria, até que satisfaza os atrasados. (Continuação.)

Annuncios

Para as festas de Pascoa e Espirito Santo a casa Urban acaba de receber uma escolhida e variada colleção de calçados para creanças, mocinhas, senhoras e homens das formas mais modernas.

Augusto Urban Junior.

Gremio Chrysanthemo

A Directoria desta Sociedade avisa as Sras. socias, para o picnic, a-realisar-se, na Praia dos Paulas, em S. Francisco, no dia 31 do corrente.

O rebocador «Oscar» que conduzirá as pessôas, partirá as 8 horas da manhã. Joinville, 22-3-1912.

Bacalhao superior

recomendada Augusto Urban Jun.

Attenção!

Aviso as pessôas que são devedoras a negociantes desta cidade e cujas contas se acham em meu poder para cobral-as, que venhão pagar seus debitos até o dia 30 deste mez, e, as que não pagarem executaré judicialmente e não podero allegar ignorancia; apesar de que findo o prazo publicaré seus nomes pelos jornaes desta cidade. Joinville, 8 de Março de 1912. Escriptorio Rua S. Catharina. TITO MARÇAL.

Farinha de aveia

O melhor nutritivo para criações, velhos e convalescentes, cavalinhos fins, regular e grossa, sagó, lentilhas, ervilhas verdes e amarellas e verdes, com ou sem casca, milho de trigo e aveia a casa Urban acaba de receber em genéro superior Augusto Urban Junior.

Effeitos quasi milagrosos

Chamamos a attenção do publico para o alquebrado documento abaixo firmado por uns dos nossos populares e adiantados negociantes, o ilmo sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa «Café de modas etc. «Aos Herminhos» desta cidade. Transcrevemos etipsa verbia a carta do intelligente negociante: Pelotas, 19 de Setembro de 1910. — Sr. Eduardo C. Sequeira, nesta cidade. — Presado senhor. — Reconhecido aos effeitos quasi milagrosos do affamado «Pestoral de Agriocola Pelotense» preparado por v. em e descrejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente fazer bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e molesta bronchite, tendo usado apenas dois vidros desta famosa medicina. Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bom estar e a cura, são os meus ardentes desejos. Com distincta estima e consideração se firma o unico obrigado. — José Alves de Carvalho.

NÃO LEIÃO Senão que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como: A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrlich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com uma só injeção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de Schaudin, é um acontecimento maravilhosos; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o Gonocol Meira de qualquer blenorragia quer antiga, quer recente, que se realiza inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados neste caso. «E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ.» HOJE SO' TERA' BLE-NORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER-USAR O — GONOCOL MEIRA, — auxiliado ao mesmo tempo, da injeção BLENCOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organisaada de accordo com a lei de antiseptia do notavel sabio Dorvol. O GONOCOL MEIRA vence todos os antiblenorrhagios até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista; é questão de verificar, apostar e não teimar. ABRE CAMPO — MINAS — Arthur Meira DEPOSITARIOS E. RUFFIER, — RUA S. PEDRO 129 Estabile Bastos & Cia. — Rua 1 de Março 31 RIO DE JANEIRO M. Ribeiro Branco — Pirassununga SÃO PAULO

Feijão preto novo e proprio para planta a kilo 260 rs., 5 kilos 1\$200 vende Augusto Urban Junior. Vende-se um elegante carro (coixo de patente) por preço barattissimo. Imfomações com o proprietario Paulo Schlemm.

GRANDE LEILÃO! Fallencia de João M. Bechara O Liquidatorio da Fallencia de João M. Bechara faz publico, que nos dias 29 e 30 do corrente mez, ás nove horas da manhã, serão vendidos em leilão publico, na casa de negocio do fallido, á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade, todas as mercadorias, movels e utensilios pertencentes á massa fallida de João M. Bechara, entre os quaes se encontram tecidos finos, cassas de diversas qualidades, zephris, fustões, pongees, gorgorões, merlínos, peluccas, setins, casemiras, brins de todas as qualidades, morlins, rendões, blusas feitas para senhoras e senhorinhas, toaiinas para meza, chapéus de soi para homens, ditos para senhoras e senhorinhas, bengalas de cereji, juncos, bambú, metins, palas de lá, toalhas para banho, rendas finas, pontos, entremellos e enfeites para confecção de vestidos, trancellinos, bordados, soutaches, cordões, fitas de seda, cadarços para barra de vestidos, filós, galões, gravatas modernas, suspensorios, vestidos em cortes, fichús, lenços de seda, de cambraia e de morim, colletes, calças de brim e linho, ceroulas, papel de seda, perfumes variados, cremes, brilhantinas, cosmeticos, loções, extractos finos, dentifricios, pó de arroz, sabonetes, caixas e vasos para pó de arroz, jarrinhas, escovas para cabellos e dentes, pinceis para barba, abotoaduras, medalhas, linha, correntes para relógio, punhos, cigarreiras, collarinhos, camisas para homem, toucas para creanças, sapatos, sapatinhos, botinas, chinellos para homens, senhoras e senhorinhas, grampos para cabelo, leques, espartilhos, carteiras, fivelas, tesouras, dedaes, navalhas, pennas, canetas, lapis, lapisseiras, pingentes, luvas, broches, melas, brinquetes para criança, lampeões, livros de missa, biscoutos, chás, velas, balas, cigarros, charutos, chocolate, bombons, doces, comidas em lata, pregos, pilvora, martellos, limas, cadeadod, fechaduras, saccarolhas, facas, garfos, colheres, canivetes, cachimbos, bandejas, leiteiras, cafeteiras, bules, copos, marmitas, chicaras, panelas, ferros de engommar, enchadas, mantelguelras, bebidas finas, liciores do Innumerus qualidades, pratos, malas, cadeiras, escadas, armarios e Innumerus outros objectos. Leilão nos dias 29 e 30 de Março ás 9 horas da manhã! Joinville, 12 de Março de 1912.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER A SAUDE DA MULHER Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora. Sras. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de communcar a VV. Sras. que fiz uso do excelente preparado A Saude da Mulher e com 6 vidros fiquei completamente restabelecida de uma antiga coica uterina que me fazia sofrer desde muito tempo. A. Tranczewski (Sergipe), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans. A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagunilla. — Rio

Dr. Arthur F. da Costa Advogado Joinville — Rua C. Matra

BROMIL CURA TOSSE Cinco creanças atacadas de tosse e curadas com o Bromil. Sras. Daudt & Lagunilla. Com os meus melhores agradecimentos, affeito, que meus filhos, Nabil, Haydée, José, Iliana e Berthida, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram curados com o uso do nosso conhecido sarpoe Bromil. Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna. Juntamente com o atestado acima, fazem cópia mais de mil outros; de enfermos e médicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

Homeopathia

Todo chefe de familia devia ter em casa uma botica homeopathica. Recebi novo sortimento que recommendo pelos preços seguintes:

Uma botica com 12 remedios	8\$000	} Em globulos ou tintura.
" " " 25 "	14\$000	
" " " 36 "	20\$000	
" " " 45 "	25\$000	

Livros homeopathicos de diversos autores em portuguez de 2\$000 á 10\$000; em allemão de 2\$500 á 20\$000.
Augusto Urban Junior.

Empreza

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

Vapor «SIRIO»

chegarà no dia 27 de Março do Norte, seguindo depois de indispensavel demora para:

Florianopolis
Itajaky

Rio Grande
Pelotas

Porto Alegre e

Rio da Prata.

Vapor «SATURNO»

chegarà no dia 25 de Março do Sul, seguindo depois de indispensavel demora para

Paraguaguá,

Antonina,

Santos e

Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 22 de Março de 1912.

A. Baptista & Cia.

Agentes.

Ro Commercio

Participo ao Commercio e ao publico em geral que o Sr. Conrado Kühne, gerente de meu cortume, entrou como socio solidario na minha firma, e que esta em futuro girará sob a razão de

Waither & Kühne

Peço tomar conhecimento da nova firma que continuará com o mesmo ramo de industria. Joinville, 20 de Fevereiro de 1912.

Guilherme Waither

Vende-se um elegante carro (eixo de patente), por preço barattissimo.

Informações com o proprietario

Paulo Schlemm.

La Hacienda

Revista mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

La Hacienda Company

Dpt. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

Vinho do Rio Grande

Da famosa marca «Particular» em barril de 1/2 á 35.500 em barril de 1/10 á 18.000, garrafa á 600, vende

Augusto Urban Junior.

Lenha picada

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-facção de café de Annibal Macedo.

Telephone n. 46.

Novo sortimento de sementes novas a casa Urban recebeu as seguintes:

Legumes e hortaliças

Rizinho branco biendo, dito rôxo redondo, Couve crespa, couve fibr bienda, Nabo branco redondo, dito rôxo comprido, dito fora da terra, Feijão branco trepador, dito preto grande rasteiro, dito vermelho rasteiro, Cenouras curtas grossas, ditas finas compridas, Rabanete rôxo redondo, dito branco, Acolgas, Espinafre, Alpo, Alho fôrro, Pimentão doce grande, Pimenta malagueta comprida, Tomate grande, Rabão, Popino, Alface repolluda, Salsa crespa.

Flores

Cravos d'heras, Góivões amarelos, Miosotis branca, Heliotrope, Flor aviladada, Petunia, Bocca de Leão, Malmequeres, Rainha Margarida, Beijo de frade duplo, Papoulas, Amêr perfeito e muitas outras variedades que deixei de mencionar.

Augusto Urban Junior.

Hotel do Commercio

- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Srs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organizado.

Dispondo de excellentes accommodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

João Müller Junior.

Companhia Brazil Lumber

FUMO EM ROLO

superior.

Precisa-se de bons carpinteiros e bons calafates, salarios de 5\$ a 8\$, pagamento pontual, trabalhar na Ponta da Cruz, onde tambem se tratará.

á kilo 800, 1.000, 1.500, e 2.000 preços de varejo. Em porção faz-se preços mais baixos.

Augusto Urban Junior.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, (Fundado em 1895)
Estado Rio Grande do Sul.
Capital 5.000:000\$000
realizado 2.750:000\$000
Fundado de reserva 900:000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadões e Municipaes; acções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hpotheas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5:000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importância minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga com aviso previo até Rs. 1:000\$000 dentro de uma semana.

juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.

Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Motardiro Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante
Antonio F. de Castro "
João Luiz Moura de Azevedo Capitalista